

STORED ROUTINES



Wagner Bianchi

Certified MySQL 5.0 Developer

Certified MySQL 5.0 Database Administrator

Certified MySQL 5.1 Cluster Database Administrator



Introdução

🐞 O que será apresentado:

- Comentários;
- User Variables;
- Prepared Statements;
- Stored Routines;
 - Stored Procedures;
 - Stored Functions;
 - Stored Cursors.

Comentários

Existem algumas formas de comentários no MySQL, geralmente utilizado em meio aos procedimentos que veremos neste módulo:

```
-- esse é um comentário de linha;
```

```
# esse também é um comentário de linha;
```

```
/* esse é um comentário de bloco */
```

User Variables

- ↪ User variable são escritas como **@var_name**, e aceitam valores inteiros, reais, string ou **NULL**;
- ↪ User variables ou variáveis do usuário são variáveis que podem ser utilizadas para armazenar um valor para exibir ou mesmo para que o seu valor seja utilizado mais tarde, durante a rotina de um programa;
- ↪ O valor de uma User variable pode ser setado através da declaração **SET**, assim como:

```
SET @var_name = 'Wagner Bianchi';
```

- ↪ Utilizam o **@** precedente ao seu nome;
- ↪ Apresentam particularidades na sua sintaxe quando colocadas em meio a um **SELECT** e em meio a uma rotina;

User Variables

- Se o valor de uma user variable não for setado em meio a uma **SELECT** ou mesmo uma routine, seu valor será **NULL**;

```
mysql> select @var_name;
```

```
+-----+
```

```
| @var_name |
```

```
+-----+
```

```
| NULL      |
```

```
+-----+
```

```
1 row in set (0.00 sec)
```

User Variables

Nomes de user variables não são case-sensitive, tanto faz **@Var_Name** como **@var_name**. As duas variáveis são a mesma;

```
mysql> SELECT @var_name;
```

```
+-----+
| @var_name |
+-----+
| Wagner Bianchi |
+-----+
1 row in set (0.00 sec)
```

```
mysql> SELECT @var_name, @Var_Name, @VAR_NAME;
```

```
+-----+-----+-----+
| @var_name | @Var_Name | @VAR_NAME |
+-----+-----+-----+
| Wagner Bianchi | Wagner Bianchi | Wagner Bianchi |
+-----+-----+-----+
1 row in set (0.00 sec)
```

User Variables

- Em meio a **SELECT**, temos que utilizar o sinal de igualdade no formato *Pascal, como segue:

```
mysql> SELECT @var_nome:=nome FROM exemplo;
+-----+
| @var_nome:=nome |
+-----+
| Wagner Bianchi  |
+-----+
1 row in set (0.09 sec)
```

- User variables são bastante utilizadas com **Prepared Statements**;

Exercícios

- Com base no assunto apresentado “**user variables**”, responda a **LISTA 5** de exercícios.



- Fonte de referência: <http://dev.mysql.com/doc/refman/5.6/en/user-variables.html>

Prepared Statements

- Os *Prepared Statements* ou mesmo, declarações preparadas, é um tipo de recurso que a linguagem SQL no MySQL implementa para que se escreva menos e se tenha maior rapidez na execução de consultas que requerem pequenas modificações;
- Podemos preparar uma declaração qualquer e executá-la por várias vezes, com vários valores. Apresenta mais performance devido ao comando ou declaração ser *parseado* apenas uma vez;
- Possibilidades de resultados já armazenados em memória;
- Menos tráfego entre o servidor e o cliente, menos conversões de tipos - cada conexão pode preparar as suas declarações, sem visibilidade à outras conexões de outros usuários;

Prepared Statements

Um exemplo de como inicializar um *Prepared Statements*:

```
mysql> PREPARE stmt FROM 'SELECT NOW()';  
Query OK, 0 rows affected (0.08 sec)  
Statement prepared
```

Com a declaração **EXECUTE**, executamos o procedimento armazenado no SGBD MySQL;

```
mysql> EXECUTE stmt;  
+-----+  
| NOW() |  
+-----+  
| 2008-08-12 15:36:18 |  
+-----+  
1 row in set (0.00 sec)
```

Prepared Statements

- Podemos implementar declarações mais sofisticadas, utilizando o banco de dados world:

```
mysql> PREPARE stmt FROM  
-> 'SELECT b.Name, a.Language  
'> FROM CountryLanguage AS a INNER JOIN Country AS b  
'> ON a.CountryCode = b.Code  
'> WHERE a.Language =?';  
Query OK, 0 rows affected (0.00 sec)  
Statement prepared
```

- A consulta que foi preparada, retorna quais países fala uma determinada língua. Para encaixar um valor sobre o ponto de interrogação, utilizaremos uma user variable com o valor *Portuguese*;

Prepared Statements

↗ Executando um *Prepared Statement* com auxílio de user variables:

```
mysql> SET @var = 'Portuguese'; EXECUTE stmt USING @var;  
Query OK, 0 rows affected (0.00 sec)
```

```
+-----+-----+  
| Name          | Language |  
+-----+-----+  
| Andorra       | Portuguese |  
| Brazil        | Portuguese |  
| Portugal      | Portuguese |  
| ...           |           |  
| France        | Portuguese |  
| United States | Portuguese |  
+-----+-----+  
12 rows in set (0.02 sec)
```

Prepared Statements

- Utilizamos **USING** para indicar a variável para o *Prepared Statement*. O valor dessa variável substitui o ponto de interrogação e a consulta então é executada;
- A consulta é executada várias vezes, somente com variações na condição da cláusula **WHERE**;
- Podemos utilizar mais de uma variável para combinar com mais de um ponto de interrogação em um *Prepared Statement*. A ordem das variáveis deve seguir a ordem de encaixe na consulta armazenada. Para utilizar mais de uma variável na cláusula **USING**, separe-as com vírgula;
- Para apagar uma declaração preparada do servidor MySQL, utilize **DEALLOCATE PREPARE** *name_prepared_statement* ou ainda **DROP PREPARE** *name_prepared_statement*;

Exercícios

Com base no assunto apresentado “*Prepared Statements*”, responda a **LISTA 6** de exercícios.



O mascote chamado Sakila e o MySQL Proxy, utilizado para balanceamento de carga no MySQL.

Fonte de referência: <http://dev.mysql.com/doc/refman/5.0/en/user-variables.html>

Stored Procedures

Um Stored Procedure ou um procedimento armazenado é uma rotina ou programa que fica armazenado dentro de um banco de dados;

Possui

- Um nome único
- Uma lista de parâmetros
- Um valor ou não de retorno
- Um conjunto de comandos SQL

Leitura complementar:

- http://imasters.uol.com.br/artigo/7556/mysql/stored_procedures_no_mysql/

Stored Procedures

↗ Principais benefícios de utilizar Stored procedures:

- **Stored Procedures tendem a ser mais rápidas**
 - Ficam armazenadas no servidor;
 - Se beneficiam de caches e buffers do sistema;
 - Não necessita trafegar comandos para serem executados;
 - Reduz o tempo de parser;
- **São componentes**
 - A lógica do negócio está codificada e armazenada na banco;
 - Não há problema de mudar a linguagem de programação do sistema;
- **São portáveis**
 - Podem executar em qualquer ambiente que o SGBD rodar;
 - O que pode não ser verdadeiro para algumas linguagens de programação

Stored Procedures

Um procedure simples:

```
mysql> CREATE PROCEDURE sp1() SELECT * FROM Country LIMIT 1;  
Query OK, 0 rows affected (0.00 sec)
```

Uma vez definido o procedimento, podemos invocá-lo com a declaração **CALL** *nome_proc()*;

```
mysql> CALL sp1();  
+-----+  
| Name   |  
+-----+  
| Brazil |  
+-----+  
1 row in set (0.00 sec)
```

```
Query OK, 0 rows affected (0.01 sec)
```

Stored Procedures

- Um procedimento ou Stored Procedure pode receber parâmetros, o que torna os seus resultados mais **dinâmicos**;
- O parâmetros em um Stored Procedure podem ser dos seguintes tipos:
 - **IN**: parâmetro de entrada, o valor deste tipo de parâmetro somente tem valor internamente ao procedimento. Uma vez que o procedimento chega ao fim, este valor é destruído;
 - **OUT**: este valor deverá ser passado através de uma user variable, sendo que o valor desta variável será setado internamente ao procedimento, caso isso não aconteça, o valor da user variable será **NULL**. Após o encerramento do procedimento, o valor da variável é colocado em memória e pode ser acessado com um **SELECT** @var;
 - **INOUT**: esse tipo de parâmetro nos permitirá fazer as duas coisas, enviar um valor que não será ignorado, sendo preciso setar um novo valor para que este esteja disponível após o encerramento do procedimento.

Stored Procedures

- Podemos criar procedimentos com múltiplos comandos. Para isso, precisamos delimitar o corpo da rotina com **BEGIN/END**;

```
mysql> CREATE PROCEDURE sp2 (IN v_name CHAR(80))  
-> BEGIN  
->   SELECT v_name AS par1;  
->   SELECT v_name AS par2;  
->   SELECT v_name AS par3;  
-> END;
```

- Entre **BEGIN/END** podemos também declarar *local variables* – diferente de *user variables* para trabalhar valores internamente aos procedimentos;

Stored Procedures

- ▮ Cada *local variable* declarada dentro de um bloco devem ter nomes diferentes, sendo que cada uma é local de cada bloco e somente serão acessíveis dentro do seu bloco;
- ▮ Esta restrição também se aplica à declaração de condições e *cursors*;
- ▮ Para declarar uma variável local, utilize **DECLARE**, prosseguido do nome da variável mais o seu tipo de dado, que ainda pode receber a cláusula **DEFAULT**, que seta a seu valor automaticamente caso a variável não receba um valor. Uma variável com o valor **NULL** pode afetar todo o processamento de um procedimento;
- ▮ Para variáveis declaradas sem a cláusula **DEFAULT**, seu valor inicial é **NULL**;

Stored Procedures

- Uma variável local pode ter um valor setado através do cláusula SET, como a seguir:

```
BEGIN
    DECLARE var_nome INT DEFAULT 0;
    SET var_nome = 'Wagner Bianchi';
    SELECT var_nome AS nome;
END;
```

- Podemos também, recuperar um valor armazenado em uma coluna de uma tabela qualquer para dentro de uma variável local com **SELECT ... INTO**, como a seguir:

```
BEGIN
    DECLARE var_nome INT DEFAULT 0;
    SELECT Name INTO var_nome FROM Country WHERE Code = 'BRA';
END;
```

Stored Procedures

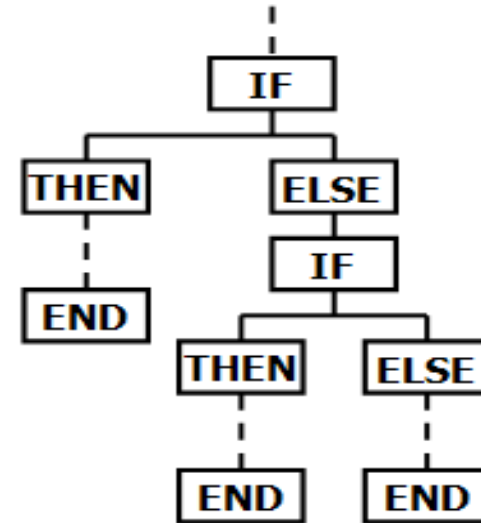
↳ Dentro de procedimentos que utilizam-se de *Cursors* para recuperar dados, se pode utilizar a declaração **FETCH ... INTO**, como segue:

```
BEGIN
    DECLARE v_code CHAR(80);
    DECLARE row_count INT DEFAULT 0;
    DECLARE cur1 CURSOR FOR SELECT Code FROM Country;
    OPEN cur1;
    BEGIN
        DECLARE EXIT HANDLER FOR SQLSTATE '02000' BEGIN END;
        LOOP
            FETCH cur1 INTO v_code;
            SET row_count = row_count + 1;
        END LOOP;
    END;
    CLOSE cur1;
    SELECT CONCAT('Existem ', row_count, ' paises cadastrados!');
```

END;

Stored Procedures

- ↳ Estruturas condicionais são utilizadas para mudar o fluxo de execução de um programa ou procedure;
- ↳ Permitem utilizar expressões lógicas para definir qual o caminho a ser seguido pelo programa;
- ↳ Existem duas estruturas condicionais:
 - **IF-THEN-ELSE**
 - **CASE**



Stored Procedures

```
IF var > 0 THEN
    SELECT 'maior que 0' AS Msg;
ELSE
    SELECT 'menor ou igual a 0' Msg;
END IF;
```

... ou ainda:

```
CASE var
    WHEN var > 0 THEN 'maior que 0'
    WHEN var < 0 THEN 'menor que 0'
    ELSE 'igual a 0'
END CASE;
```


Stored Procedures

- ↳ Estruturas de repetição permitem executar um mesmo bloco de código várias vezes;
- ↳ Utiliza estruturas condicionais para determinar o fim da iteração;
- ↳ Existem basicamente 3 construções:
 - **WHILE**
 - **REPEAT**
 - **LOOP**
- ↳ Controle do Loop:
 - **ITERATE**
 - **LEAVE**

Stored Procedures

🐞 A construção **WHILE**:

- Sempre avalia a condição e, enquanto retornar **TRUE**, continua iterando. Nesse exemplo, passamos dois números e enquanto num_1 for menor ou igual a num_2, fazemos **INSERT** na tabela t:

```
CREATE PROCEDURE sp_while(IN num_1 INT, IN num_2 INT)
BEGIN
    IF num_1 < num_2 THEN
        WHILE num_1 <= num_2 DO
            INSERT INTO t SET id =num_1;
            SET num_1 = num_1 + 1;
        END WHILE;
    ELSE
        SELECT 'Número menor que 0!' AS Msg;
    END IF;
END;
```

Stored Procedure

🔗 A construção **REPEAT**:

- Cria um loop condicional, avaliado com uma estrutura condicional **IF-THEN-ELSE**:

```
CREATE PROCEDURE sp_repeat (IN num INT)
BEGIN
    DECLARE i INT DEFAULT 0;
    REPEAT
        SET i = i + 1;
        SELECT i;
        UNTIL i > num
    END REPEAT;
END;
```

Stored Procedure

🐞 A construção **LOOP** pode ser utilizada livremente ou ainda, podemos definir um label para controlar o mesmo utilizando o controle de loop **LEAVE**;

```
CREATE PROCEDURE sp_loop()  
BEGIN  
    DECLARE v INT;  
    SET v = 0;  
    loop_label: LOOP  
        INSERT INTO t VALUES (v)  
        SET v = v + 1  
        IF v >= 5 THEN  
            LEAVE loop_label;  
        END IF;  
    END LOOP;  
END;
```

Stored Procedure

- As estruturas **LEAVE** e **ITERATE** permitem desviar a execução de um loop;
- Necessário o uso dos labels que são alvos para desvios de fluxo;
- LEAVE**
 - Interrompe a execução do loop e a rotina continua a partir do primeiro comando após o loop;
- ITERATE**
 - Retorna a execução para o início do loop, utilizado para pular uma iteração do comando e começar no próximo passo;

Stored Procedures

```
CREATE PROCEDURE it_leave()  
BEGIN  
    DECLARE v INT;  
    SET v = 0;  
    loop_label: LOOP  
        IF v = 3 THEN  
            SET v = v + 1;  
            ITERATE loop_label;  
        END IF;  
        INSERT INTO t VALUES (v);  
        SET v = v + 1;  
        IF v >= 5 THEN  
            LEAVE loop_label;  
        END IF;  
    END LOOP;  
END;
```

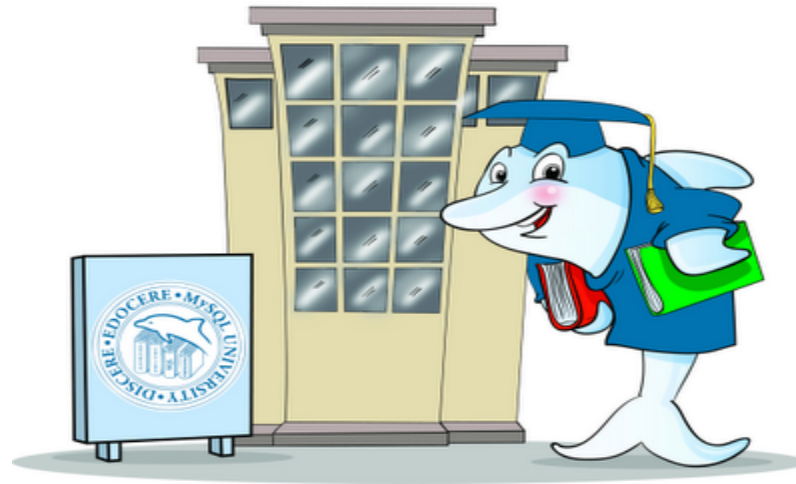
Stored Procedures

Demonstrações

- Um valor `NULL` no meio do processamento;
- Criando um procedimento simples;
- Criando procedimentos explorando tipos de parâmetros;
- Criando um procedimento com características de segurança;
- Criando um procedimento com múltiplos comandos;
- Criando um procedimento com tratamento de erro;

Exercícios

- Com base no assunto apresentado “***Stored Procedures***”, resolva a **LISTA 7** de exercícios.



Fonte de referência: <http://dev.mysql.com/doc/refman/5.6/en/stored-routines.html>

Functions

- ✎ A principal diferença entre uma **Function** e um **Stored Procedure** é que ela sempre retornará um valor, enquanto que um procedimento, pode retornar ou não um valor;
- ✎ **Functions** também estão diretamente vinculadas à um database e podem ser utilizadas em meio a outras **Functions**, **View**, **Trigger** ou mesmo **Stored Procedures**;
- ✎ Quanto aos metadados, uma Functions fica armazenada na mesma tabela do dicionário de dados onde ficam os Stored Procedures.

```
mysql> SELECT ROUTINE_NAME, ROUTINE_TYPE
-> FROM INFORMATION_SCHEMA.ROUTINES
-> WHERE ROUTINE_NAME = 'fu1'\G
***** 1. row *****
ROUTINE_NAME: fu1
ROUTINE_TYPE: FUNCTION
1 row in set (0.00 sec)
```

Functions

- ✎ A sintaxe para criação de uma função é bem parecida com aquela apresentada para criação de um **Stored Procedure**;

```
CREATE FUNCTION nome_func (par 1, par n...)  
RETURNS data_type  
BEGIN  
    CORPO DA ROTINA ou Routine Body  
END;
```

- ✎ Podemos utilizar tanto *user variables* quanto *variáveis locais* em meio às funções.

Functions

Validando um e-mail com uma **Function**:

```
mysql> create function fu1(par char(80))
-> returns tinyint
-> begin
->   declare var char(120); -- local variable
->   set var = locate('@', par);
->   begin
->     if var <> 0 then
->       set @str = 1; -- user variable
->     else
->       set @str = 0; -- user variable
->     end if;
->     return @str; -- retorno
->   end;
-> end;
-> //
```

Query OK, 0 rows affected (0.00 sec)

Functions

```
mysql> SELECT IF(ful('me@wagnerbianchi.com') = 1,  
                'Email válido!', 'E-mail inválido!') AS TesteMail;
```

```
+-----+  
| TesteMail      |  
+-----+  
| Email válido! |  
+-----+
```

1 row in set (0.00 sec)

```
mysql> SELECT IF(ful('wagnerbianchi') = 1, 'Email válido!',  
                'E-mail inválido!') AS TesteMail;
```

```
+-----+  
| TesteMail      |  
+-----+  
| E-mail inválido! |  
+-----+
```

1 row in set (0.00 sec)

Functions

🐞 O comando **ALTER FUNCTION** somente alterará as cláusulas:

- **DETERMINISTIC** or **NOT DETERMINISTIC**

Se uma função é determinística, ela sempre produz o mesmo resultado, caso contrário, ela não será determinística.

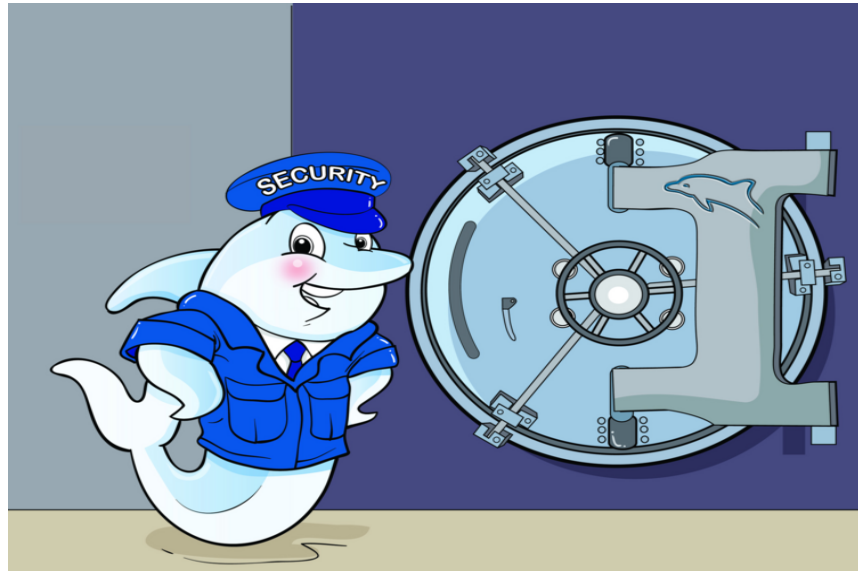
- **SQL SECURITY { INVOKER | DEFINER }**

Determina com quais privilégios a função será executada, de quem o invoca ou de quem o criou.

🐞 Não altera a lógica da função.

Functions

- Com base no assunto apresentado “**Functions**”, resolva a **LISTA 8** de exercícios.



- Fonte de referência: <http://dev.mysql.com/doc/refman/5.6/en/create-function-udf.html>